



GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO BANCO BPI

Entrevista a Sara Freitas

GD: De que gosta muito?

Dançar e trabalhar. Não consigo viver sem trabalhar. Passei por essa experiência agora, quando estive em casa, com o nascimento da minha filha 😊.

GD: O que detesta?

Aranhas

GD: Vê o avançar da idade como um passo a mais ou um passo a menos?

Não ligo muito às questões da idade, nem sequer penso nisso.

Há uns anos atrás o meu corpo respondia de forma diferente, mas não olho para o número que aparece no cartão de cidadão.

GD: Tendo começado a dançar aos 8 anos, percebeu logo que tinha talento?

Não percebi que tinha talento, mas percebi que era algo de que eu gostava muito, algo que adorava fazer e que me iria acompanhar durante muito tempo, se fosse possível.

GD: Quem mais admira no mundo da dança?

Rodolfo Nureyev

GD: Qual o estilo que mais gosta de dançar?

Latinas

GD: Quem é o seu ídolo?

Riccardo Cocchi & Yulia Zagoruychenko

GD: A sorte somos nós que a fazemos?

Em grande parte, sim.

GD: Gosta da adrenalina que sente, sempre que está a competir?

Sim... muito. Gosto da adrenalina na vida, em tudo.

GD: Na vida qual é a regra do jogo?

Honestidade, humildade e sinceridade.

GD: Qual era a pegada que gostava de deixar para as gerações vindouras?

Todos os dias luto por ser melhor naquilo que faço – quer no trabalho, quer em casa, quer na dança. Claro que gostava de que a minha filha olhasse para mim e tivesse vontade de seguir o meu exemplo.

GD: Já percebemos que é uma mulher de desafios. Qual é o próximo?

Ganhar novamente o campeonato nacional, e conseqüentemente representar a selecção. Conseguir isso na companhia da minha filha seria fantástico.

Em termos profissionais, conseguir bons resultados no Banco é sempre um desafio. Ou, dizendo melhor, é sempre o desafio. 😊

GD: Se lhe derem uma caixa de limões o que faz: limonada ou caipirinha?

Ah... ah... ah... as duas. Adoro ambas.

GD: Se o Euromilhões lhe proporcionasse 100 milhões de euros, o que fazia?

Viajava e ajudava.

GD: Está zangada com alguém?

Não

GD: Quem punha na prisão?

Ninguém

GD: O que é que a idade nos oferece?

Maturidade, experiência e tranquilidade.

GD: E o que é que a idade nos tira?

No meu caso, agilidade 😊

GD: Olhando para trás, qual a sua maior conquista?

Sempre tive e tenho uma relação ótima com os meus pais, e isso é um privilégio.

A realidade é que é a eles que devo tudo aquilo que sou hoje. Como tal, por cada dia que passa em que esta relação se mantém, eu considero que é uma conquista.

GD: O filme mais, mais... mais?

Música no Coração. Acho que foi um filme a que ninguém ficou indiferente. Marcou uma geração.

GD: É mais de olhar para a árvore ou para a floresta?

Floresta

GD: Quem é a pessoa mais importante na sua vida?

Agora, neste momento, é a minha filha, sem dúvida.

GD: Qual foi o gesto ou as palavras mais significativas que ela teve para consigo?

A primeira vez em que disse «mamã».

GD: Acredita no destino ou apenas na capacidade de mudar?

Eu acho que o destino é feito por nós.

GD: Tem saudades de quê?

Da minha infância.

GD: O que queria ser quando era menina?

Bailarina. Mas o meu pai não me deixou. Disse que só podia ser bailarina depois de tirar o curso superior.

Ao entrar na banca, o projecto da bailarina ficou um bocadinho arrumado na gaveta.

GD: O que quer ser quando for velhinha?

Feliz.

GD: É hoje quem queria ser?

Sim.

GD: Aos 42 anos, o que é que se sabe que não se sabe?

Sei que tenho muito a aprender e sei que ainda cometerei alguns erros que, também eles, me irão oferecer ensinamentos. Até porque, nos erros, o importante é corrigir e ultrapassar.

GD: Quem sabe os seus segredos?

Não tenho segredos. Digo isto a toda a gente 😊

GD: Quem é o seu maior fã?

Não faço a mínima ideia.

GD: Considera que é uma pessoa feliz?

Sim

GD: O que precisaria para se sentir ainda mais feliz?

Pergunta difícil essa, Rui. Agradeço todos os dias tudo aquilo que tenho.

Apesar de eu adorar a dança, gosto muito daquilo que faço. Sinto uma sorte enorme pelos colegas que tenho. Como tal, devo mesmo estar grata por tudo aquilo que o universo me oferece – quer seja a nível familiar quer seja a nível profissional.

GD: Começou a dançar em Dezembro 2007; passados 2 anos, venceu o seu primeiro festival; e em 2012 conseguiu o título de campeã nacional.

Em 2018 foi convidada para representar Portugal no Campeonato do Mundo. Já percebemos que o céu é o limite 😊

O que vem a seguir ?

Vem outra vez o Campeonato do Mundo. É aquilo que espero conseguir.

GD: O propósito da sua arte, é servir os outros ou servir a arte?

Servir a arte e a mim própria. Porque é algo que me faz bem e com o qual me sinto bem.

Não consigo pensar nos outros quando estou a dançar. Procuro desfrutar do momento.

GD: Como é que se chega a este nível? Sabemos todos que ter jeito e vontade não são suficientes. 😊

Claro que não, Rui. Para chegarmos aqui, treinávamos todos os dias, das 21.00h até às 23.00h e fazíamos resistência física na praia durante o fim-de-semana. Só com muito trabalho se consegue fazer algo importante.

GD: E para evoluir para um patamar superior?

Era necessário treinar com os melhores e continuar a trabalhar ao mesmo ritmo. Penso que foi Aristóteles que disse que o prazer no trabalho aperfeiçoa a obra. Nós conseguimos ter muito prazer quando estamos a dançar, mas, neste momento, por razões óbvias, é impossível disponibilizar o mesmo número de horas a esta causa 😊.

Como tal, vai ser difícil aperfeiçoar a obra ou melhorar a nossa prestação.

GD: Qual foi a pergunta que ficou por fazer?

Não sei se ficou alguma por fazer, mas aproveito a oportunidade para agradecer a todos aqueles que permitem que a minha vida seja assim.

Estou a referir-me especialmente aos meus colegas e à minha chefia. Sem eles e sem a sua preciosa ajuda não seria possível.

Não vou esquecer-me de referir o SBN, que nos apoia, e também o Grupo Desportivo, que no passado já nos apoiou.

É verdade que damos aulas para ajudar a pagar as despesas, mas não é suficiente. Sem alguns outros apoios não conseguíamos.

30. Responda – Com uma palavra apenas

GD: Qual o seu prato favorito?

Ovos estrelados com batatas fritas. 😊

GD: Teatro ou cinema?

Teatro

GD: Prosa ou verso?

Verso

GD: Livro ou crónicas soltas?

Livro

GD: Primavera ou Verão?

Verão

GD: Beijo ou abraço?

Abraço

GD: Jazz ou rock?

Jazz

GD: Manhã ou tarde?

Manhã

GD: 25 de Abril?

Liberdade

GD: Para descontrair, salão ou discoteca?

Salão

GD: Grupo Desportivo do BPI?

Um grande contributo para os colaboradores

Por Rui Duque, 05-08-2019